

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.S.as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, juntamente com o parecer de nossos auditores independentes.

Resumo do Balanço Patrimonial (R\$ milhões)

	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades, Aplicações Interfinanceiras, Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários	441.475	355.873
Relações Interfinanceiras	173	13.541
Operações de Crédito	153.625	172.393
Carteira de Câmbio	194.939	155.321
Títulos e Créditos a Receber	31.329	11.287
Outros Créditos	143	4.258
Outros Valores e Bens	1.731	1.674
Ativo Total	836.956	724.570
Depósitos	220.382	148.457
Recursos Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Similares	139.205	150.856
Obrigações por Operações Compromissadas	17.010	-

	31/12/2019	31/12/2018
Relações Interfinanceiras	383	27
Carteira de Câmbio	155.559	166.963
Relações Interdependências	34.817	43.039
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.955	931
Negociação e Intermediação de Valores	104.032	73.466
Outras Obrigações	51.739	36.539
Resultado de Exercícios Futuros	1.393	2
Passivo Total	733.475	620.280
Patrimônio Líquido	103.481	104.290
Passivo + Patrimônio Líquido	836.956	724.570
Lucro Líquido do Exercício	5.491	11.462
Juros sobre o Capital Próprio	(6.300)	(6.600)
Número de Colaboradores	226	196

A Administração está à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias.
 São Paulo, 23 de março de 2020.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

ATIVO	Nota Explicativa	2019	2018	PASSIVO	Nota Explicativa	2019	2018
Circulante		788.167	720.106	Circulante		643.923	564.431
Disponibilidades	5a	246.436	168.052	Depósitos	14	144.527	104.945
Aplicações Interfinanceiras e Liquidez	6	78.966	110.504	Depósitos a Vista		127	624
Aplicações em Operações Compromissadas		72.208	87.814	Depósitos Interfinanceiros		5.509	15.563
Aplicações em Moedas Estrangeiras		6.758	22.690	Depósitos a Prazo		138.891	88.758
Títulos e Valores Mobiliários		173	-	Obrigações por Operações Compromissadas	15	17.010	-
Instrumentos Financeiros e Derivativos	7a	116.073	77.277	Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Similares	16	126.901	138.521
Carteira Livre		32.135	29.828	Relações Interfinanceiras		383	27
Instrumentos Financeiros Derivativos		294	39	Relações Interdependências - Ordens de pagamento	17	34.817	43.039
Vinculados a Prestação de Garantias		83.654	47.410	Instrumentos Financeiros Derivativos		8.955	931
Relações Interfinanceiras		173	-	Outras Obrigações		311.330	276.968
Operações de Crédito		12.151	20.974	Cobrança e Arrecadação e Tributos Assemelhados		2.062	964
Setor Privado	8a	12.248	21.096	Carteira de Câmbio	9a	155.559	166.963
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa	8d/8f	(97)	(122)	Sociais e Estatutárias		446	1.070
Outros Créditos	9	334.225	339.001	Fiscais e Previdenciárias	18a	11.857	5.253
Carteira de Câmbio	9/9a	153.625	172.393	Negociação e Intermediação de Valores	18b	104.032	73.466
Rendas a Receber	9	2.127	791	Diversos	18c	37.374	29.252
Negociação e Intermediação de Valores	9	13.315	4.383	Resultado de Exercícios Futuros		1.393	2
Títulos e Créditos a Receber	8a	156.822	155.558	Exigível a Longo Prazo		88.159	55.847
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa	8d/8f	(3.126)	(237)	Depósitos	14	75.855	43.512
Diversos	9	11.462	6.113	Depósitos a Prazo		79.895	43.512
Outros Valores e Bens	10	143	4.258	Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Similares	16	12.304	12.335
Bens não de Uso Próprio		143	140	Patrimônio Líquido	20	103.481	104.290
Despesas Antecipadas		143	140	Capital Social		81.000	81.000
Realizável a Longo Prazo		47.058	2.790	Reserva de Lucros		22.481	23.290
Operações de Crédito		1.390	2.790				
Setor Privado	8a	1.496	2.839				
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa	8f	(106)	(49)				
Outros Créditos	8a	45.668	-				
Títulos e Créditos a Receber		41.320	-				
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa	8d/8f	(77)	-				
Devedores por compra de Valores e Bens		4.425	-				
Permanente		1.721	1.674				
Investimentos	11	16	12				
Outros Investimentos		16	12				
Imobilizado de Uso	12	1.421	1.081				
Outras Imobilizações de Uso		4.098	3.681				
(-) Depreciações Acumuladas		(2.677)	(2.600)				
Intangível	13	294	581				
Outros Ativos Intangíveis		1.876	1.699				
(-) Amortizações Acumuladas		(1.582)	(1.118)				
Total		836.956	724.570	Total		836.956	724.570

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
			Legal	Especiais		
Saldos em 31 de Dezembro de 2017		44.000	6.334	49.094	-	99.428
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	11.462	11.462
Destinação das Reservas de Lucros:						
- Aumento de Capital		16.000	-	(16.000)	-	-
- Aumento de Capital a Integralizar		21.000	(6.335)	(14.665)	-	-
- Reserva Legal	20b	-	243	-	(243)	-
- Reserva Especial de Lucros	20d	-	-	4.619	(4.619)	-
- Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(6.600)	(6.600)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		81.000	242	23.048	-	104.290
Saldos em 30 de Junho de 2019		81.000	659	23.909	-	105.608
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	2.973	2.973
Destinação das Reservas de Lucros:						
- Reserva Legal	20b	-	149	-	(149)	-
- Reserva Especial de Lucros	20d	-	-	2.824	(2.824)	-
- Juros sobre o Capital Próprio		-	-	(5.100)	-	(5.100)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		81.000	848	21.633	-	103.481
Saldos em 31 de Dezembro de 2018		81.000	242	23.048	-	104.290
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	5.491	5.491
Destinação das Reservas de Lucros:						
- Reserva Legal	20b	-	606	(331)	(275)	-
- Reserva Especial de Lucros	20d	-	-	5.216	(5.216)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	20c	-	-	(6.300)	-	(6.300)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019		81.000	848	21.633	-	103.481

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional

O Banco Ourinvest S.A. ("Banco") mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autônomo e funcional perante o Banco Central do Brasil (Bacen), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 1º, 2º, 4º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento, (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e da Lei das Sociedades por Ações, e são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados.

3. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e da Lei das Sociedades por Ações, e são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados.

A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras foi dada pela Diretoria em 23 de março de 2020.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

b. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário no qual a empresa atua (moeda funcional) Reais-Brasil.

c. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas mensalmente.

d. Caixa e equivalente de caixa

Para fins de Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa, correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, com conversibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias, a contar da data de aplicação, e baixa probabilidade de alteração do seu valor.

e. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

f. Ativos circulante e realizável a longo prazo

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

ii. Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:

(i) Títulos por negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

(iii) Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, com a finalidade de proteção contra riscos (*hedge*). Os ajustes são contabilizados e tributados por competência.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

h. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.852/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de acordo com o risco de perda em nove níveis, sendo A4 (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa, e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que háviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em cortas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidas. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa 2b.

i. Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de crédito

A venda ou transferência de ativos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorrer a venda ou transferência.

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

(i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda incondicional de ativo financeiro; (ii) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; (iii) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.

(ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicional de quaisquer rendimentos; (ii) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (iii) venda de ativo financeiro em conjunto com *swap* de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (iv) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (v) venda de recompra ou os quais o vendedor ou o cedente garantam por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.

(iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação. A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associada ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

j. Bens não de uso próprio

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação em pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

k. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base *pro rata*) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

l. Permanente

(i) Outros Investimentos - As ações da Cetip Educacional foram avaliadas pelo valor de mercado na data da desmaterialização, as ações da Aniba estão avaliadas pelo custo de aquisição, as ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão foram atualizadas pelo boletim diário de informações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão do último dia útil do período. Os inventários fiscais e outros investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisões para perda de acordo com o valor recuperável, quando aplicável.

(ii) Imobilizado de Uso - O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens sendo: 10% para móveis, utensílios, instalações e sistemas de segurança, 20% para sistema de processamento de dados.

(iii) Intangível - São registrados ao custo de aquisição e gastos com desenvolvimento de *softwares* e licenças de uso que são amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil econômica desses ativos intangíveis.

(iv) Redução ao valor recuperável (impairment) - É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período. O Banco testa o valor recuperável dos ativos no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

m. Passivos circulante e exigível a longo prazo

- Depósitos** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* de juros.
- Empréstimo de ouro** - São demonstrados pelos valores de custo, acrescidos do aluguel e da variação da cotação no ouro incorridas até a data do balanço.
- Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou avaliados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

n. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823 em 16 de dezembro de 2008.

A avaliação da probabilidade de perda é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos. A viabilidade de produção de provas, da jurisprudence em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou alterações.

- Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem que sua realização seja líquida e certa.
- Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa.
- Obrigações legais** - São reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

o. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados sobre o lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões, às alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 por ano para imposto de renda e 15%, sobre o lucro tributável para contribuição social.

4. Estrutura de gerenciamento de risco

A estrutura do Gerenciamento de Risco do Banco e da Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A do Conglomerado Financeiro são elaboradas em bases consolidadas, com base no Conglomerado Prudencial, apoiadas pelas diversas Políticas Corporativas aprovadas e a aprovadas pela Alta Administração. O Conglomerado Prudencial Ourinvest é composto pelo Banco Ourinvest S.A., Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Supplier Administradora de Cartões de Crédito S.A. e Titular Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros.

Os papéis e responsabilidades de cada participante e as definições de segregação de função e conflito de interesse encontram-se descritos nos documentos internos, sendo sua execução apoiada pela estrutura de Controles Internos e Gestão Integrada de Riscos.

Em 23 de fevereiro de 2017, o BACEN publicou a Resolução CMN 4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital. Destacam-se na resolução a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, a definição da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e do programa de teste de estresse, e a indicação do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

A declaração de apetite por risco consiste nos tipos de risco e os respectivos níveis que o Conglomerado Prudencial está disposto a assumir, bem como a capacidade de gerenciar os riscos de forma efetiva e prudente.

A alta administração é responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhado com o apoio do Chief Risk Officer (CRO).

As métricas são monitoradas frequentemente e devem respeitar os limites definidos. O monitoramento é reportado à Alta Administração e orienta a tomada das medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos.

Controles de gerenciamento de risco

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado	Nota	2º Semestre/	2019	2019	2018
Explicativa					
Receitas das					
Intermediações Financeiras		123.695	217.544	181.604	
Operações de Crédito	8e	23.465	34.801	20.566	
Resultado de Operações de Câmbio	9a1	96.038	166.755	176.741	
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	7b	3.949	7.487	10.555	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7c1	243	8.501	(26.258)	
Despesas das					
Intermediações Financeiras		(18.194)	(30.726)	(23.435)	
Operações de Captação no Mercado	14b	(9.299)	(17.988)	(17.204)	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais

114,00% a 122,00% do Depósito Interfinanceiro – DI.
Em 2019 as Letras de Câmbio foram adquiridas com base na variação de 115,25% a 120,00% do Depósito Interfinanceiro – DI.
As Letras de Crédito Imobiliário foram adquiridas com base na variação de índice nacional de preços ao consumidor – IPCA em 2018 de 8% a 2019 de 12,15%.

b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2019	2018
Rendas com aplicações de renda fixa	2.195	4.594
Rendas com títulos de renda fixa	392	2.080
Resultado de títulos de renda fixa	(540)	53
Rendas de fundos de investimentos imobiliários	1.634	1.027
Ajuste de marcação a mercado	268	(267)
Total	3.949	7.487

c. Posição das Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo e opções, registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, na bolsa de Chicago Mercantile Exchange (CME) e Commodities Exchange (COMEX) envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referência registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. Os contratos de Non-Deliverable Forward (NDF) representam os contratos a termo sem entrega física. Os contratos a termo de NDF são negociados diretamente com o banco, ou seja, no mercado de balcão. Sua modalidade de contrato oferece ao Banco a determinação de valores, mercado e flexibilidade aos recursos de caixa. Para determinação dos preços de compra e venda utilizamos bases de cotações divulgadas em mercados de bolsas mais a taxa do câmbio à vista. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos a termo e opções são registrados como receita ou despesa efetivas quando auferidos e representam seu valor de mercado. As operações em instrumento financeiro derivativos são representadas como parte integrante do hedge do Banco e estão assim apresentadas:

	2019	2018
Operações a termo - NDF		
Termo	286	(8.492)
MTM - Termo	(2)	(463)
Futuro		
Mercado - DI	110	(74)
Mercado - DDI	15.725	(5.120)
Mercado de câmbio em operações futuras	17.129	(5.136)
Total	33.248	(19.285)

c.1. Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	2019	2018
Operações a termo - NDF	(7.548)	(6.067)
Resultado de Operações liquidadas - termo	912	2.137
Resultado de Operações de termo - aberto	(8.460)	(8.204)
Operações de Mercado Futuro	7.792	14.569
Resultado de Mercado - DI	129	936
Resultado de Mercado de câmbio	6.033	(13.059)
Operações de Day-Trade	1.630	1.115
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	243	8.501

Para a obtenção dos valores – mercado, são adotados os seguintes critérios: Estrutura a Termo / Opções / Futuro: Platax – Banco Central do Brasil e Cotações em Balcão.

8. Operações de crédito / Títulos e créditos a receber
a. Composição das operações de crédito e derivados de crédito

	2019	2018
Operações de Crédito	12.248	21.096
Empréstimos e Títulos Descontados	9.511	20.086
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	1.122	438
Financiamentos Imobiliários	1.615	570
Títulos e Créditos a Receber	156.822	155.558
Operações de Crédito	151.667	155.558
Aquisição de Recebíveis	5.155	-
Parcela a curto prazo	169.070	176.654
Operações de Crédito	1.496	2.839
Empréstimos e Títulos Descontados	1.466	1.438
Financiamentos Imobiliários	30	1.401
Títulos e Créditos a Receber	41.320	41.320
Títulos e créditos a receber	41.320	41.320
Parcela a longo prazo	42.816	2.839
Total	211.886	179.493

Os títulos e créditos a receber são originados de transações de compra mercantile realizadas por meio de cartão de crédito, sem cobrança de encargos (Nota explicativa 9) e estão sendo apresentados para efeito desta nota, e em conjunto com as operações de crédito.

b. Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica

	2019	2018
Indústria	7.068	5.929
Rural	2.280	573
Comércio	149.601	111.117
Outros serviços	38.181	42.489
Habituação	1.615	1.971
Pessoa Física	2.053	12.099
Intermediários Financeiros	17.582	5.315
Total	218.378	179.493

c. Composição da carteira de operações de crédito por vencimento

	2019	2018
Até 3 meses	47.148	29.956
3 a 12 meses	163.989	146.636
1 a 3 anos	42.365	2.417
Acima de 3 anos	4.876	422
Total	218.378	179.493

d. Classificação da Carteira de Créditos e de Outros Créditos e da provisão para créditos de liquidação duvidosa distribuída pelos correspondentes níveis de risco

% de Risco	Carteira de operações		Outros créditos/câmbio		Provisão requerida	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
AA	0%	138.654	106.208	-	-	-
A	0,5%	71.100	69.904	6.492	63	(388)
B	1%	1.487	410	-	-	(5)
C	3%	-	1.971	-	-	(59)
D	10%	-	-	-	-	(165)
E	30%	-	-	-	-	-
F	50%	-	-	-	-	-
G	70%	-	-	-	-	-
H	100%	-	-	-	-	(2.848)
Total		211.886	179.493	6.492	63	(3.406)

Em 31 de dezembro de 2019 foi provisionado um valor da ação de cobrança de R\$ 2.848, em função de cobrança financeira em juízo.

e. Resultado das operações de crédito

	2º Semestre/2019	2019	2018
Operações de crédito	1.767	3.947	3.383
Rendas de empréstimos	1.336	3.217	2.971
Rendas de financiamentos – Moedas estrangeiras	253	349	9
Rendas de financiamentos – Intervenção	1	11	39
Rendas de financiamentos – Habitacional	177	307	544
Outras receitas e despesas operacionais	21.698	30.854	17.183
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	-	10	47
Antecipação de recebíveis	26.829	38.686	24.904
Resultado de operações de crédito	(5.131)	(7.842)	(7.768)
Resultado com operações de crédito	23.465	34.801	20.562

Outras receitas relacionadas às operações de crédito
Serviços relacionados às operações de crédito
Remuneração de prestação de serviços

Total de operações de créditos e outras receitas relacionadas às operações de crédito
26.677 **42.056** **28.035**

Durante os anos foram efetuadas antecipações de recebíveis para os estabelecimentos comerciais com característica de operação de crédito.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o Banco efetuou cessões de operações de crédito sem cobrança, no montante de R\$ 79.805 (2018 - R\$ 593.957), na modalidade de representação por títulos de crédito, gerando um prejuízo no montante de R\$ (7.842) (2018 - R\$ 7.768).

f. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2º Semestre/2019	2019	2018
Constituição de Provisão	(3.341)	(3.571)	(608)
Reversão de provisão	254	573	547
Total	(3.087)	(2.998)	(61)

Montante recuperado
Total **10** **143**

9. Garantias
A Carteira do Banco no ano de 2019 tem garantia de 87,09% (2018 – 92,15%) pelos seguintes instrumentos em garantia: seguros de crédito, garantias fiduciárias, alienação fiduciária e cessão de direitos creditórios de aplicações financeiras de renda fixa e variável. As operações com cartão de crédito são derivadas exclusivamente de compras com notas fiscais, feitas em estabelecimentos credenciados.

9. Outros créditos

	2019	2018
Carteira de câmbio	(153.625)	172.393
Rendas a receber	2.127	791
Negociação e intermediação de valores	13.315	4.383
Títulos e créditos a receber	198.142	155.558
(+) Provisão	(3.203)	(237)
Diversos	15.877	6.113
Adiantamentos e antecipações salariais	2284	305
Impostos e contribuições a compensar	3.343	5.068
Pagamentos a ressarir	304	304
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	4.425	-
Devedores diversos	7.580	426
Devedores para depósito em garantia	11	10
Total	379.893	339.001

Referem-se a transações de desconto mercantil realizadas por meio de cartão de crédito, que podem incorrer em taxa de compra quando a antecipação de pagamento aos lojistas. O ganho de tais antecipações é registrado de acordo com a liquidação do contrato no dia de receitas de antecipações de recebíveis - nota explicativa 10.

Conforme Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda com parte do pagamento em Dação de 11/01/19 foi situado à RMR Empreendimentos Imobiliários Ltda., os prédios e respectivo terreno situados à Rua Maria Paula, 184 e 186 e Travessa Nogueira, no 17º Subdistrito - Bela Vista no valor total de R\$ 12.450 nos quais 50% são de nossa propriedade a serem quitados em até 60 meses a contar de 26/02/2019. O saldo refere-se ao valor em aberto até em 31 de dezembro de 2019.

a. Carteira a câmbio

	2019	2018
Ativo - Outros créditos	93.396	120.966
Direitos sobre vendas de câmbio	63.002	54.857
Exportação - letras entregues	2.027	453
(-) Adiantamento de Moeda Nacional	(4.840)	(3.493)
Rendimentos de ACE	40	-
Total	153.625	172.393

Passivo - Outras obrigações
Câmbio vendido a liquidar (62.656) (54.190)
Obrigações por compra de câmbio (92.903) (112.773)
Total (155.559) (166.963)

a.1 Resultado de operações de câmbio

	2º Semestre/2019	2019	2018
Exportação	49	49	170
Operações a combinar	460	480	170
Rendas com saques no exterior	35.025	69.631	57.489
Rendas com disponibilidade no país	41.847	61.904	72.589
Resultado do câmbio comprado/vendido	(874)	(8.019)	7.527
Ordem de pagamento a cumprir	16.752	40.14	37.943
Rendas com cartão	(402)	115	59
Aplicação em Ouro	1.822	1.822	443
Rendas de aplicações no exterior	614	614	351
Outras	165	165	-
Total	96.038	166.755	176.741

Bens não de uso próprio 4.118
Seguros a apropriar 143 140
Total 143 140

(-) Venda de Apropriação de Bens não de Uso Próprio – BNDU.
11. Investimentos

	2019	2018
Obras de Arte	16	12
Total	16	12

12. Imobilizado de uso

	2019	2018
Outras Imobilizações de Uso	1.314	764
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	10%
Sistemas de Segurança	20%	20%
Comunicações e Transporte	20%	20%
Sistemas de Processamento de Dados	20%	20%
Total	4.098	(2.677)

13. Intangível

	2019	2018
Licença de Uso - Adquirida até outubro/13	225	(225)
Licença de Uso - Adquirida após outubro/13	1.651	(1.357)
Total	1.876	(1.582)

Segregação de aquisição do intangível conforme carta circular Bacen nº 3.624/2013.
14. Depósitos

	2019	2018
a. Carteira de captação		
01 a 90 dias	91	360
1 a 5 anos	2019	2018
Total	1.876	(1.582)

Depósito à vista 127 127
Depósito Interfinanceiro - CDI 5.509 - 5.509
Depósito a prazo - Pós fixado 93.803 45.088 64.075 202.966
Depósito a prazo - Pré fixado - - 11.780 12.840
Total 99.439 45.088 75.855 220.382

Parcela a curto prazo 144.527 104.945
Parcela a longo prazo 75.855 43.512
Total 219.384 148.457

b. Despesa com operações de captação do mercado

	2º Semestre/2019	2019	2018
Depósito interfinanceiro	(406)	(745)	(605)
Depósito a prazo	(5.233)	(9.644)	(10.608)
Despesas de contribuição FGC	(162)	(280)	(324)
Letras de crédito do agronegócio	(2.997)	(6.285)	(4.380)
Letras de crédito imobiliário	(5)	(19)	(225)
Letras financeiras	(496)	(1.015)	(1.064)
Total	(9.299)	(17.988)	(17.204)

15. Obrigações por Operações Compromissadas
Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de R\$ 17.010 em obrigações por operações compromissadas são representadas por Letras Financeiras do Tesouro de venda com compromisso de recompra, com base na variação de 4,80% a.a. de acordo com a característica de cada operação, com os respectivos vencimentos em 01/03/2022 e 01/09/2022 (2018 - Zero).

16. Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias e similares

	2019	2018
Até 3 meses	12	3
De 3 a 12 meses	12	3
Acima de 12 meses	12	3
Total	36	9

Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares

	2019	2018
Letras de Crédito Imobiliário - Pós	-	-
Letras de Crédito do Agronegócio - Pós	118.300	8.601
Letra Financeira Subordinada	-	12.304
Total	118.300	8.601

Parcela a curto prazo 126.901 138.521
Parcela a longo prazo 12.304 12.304

Em 2018, as Letras de Crédito Imobiliário foram emitidas com base na variação de 95,00% a.a. a 96,00% a.a. do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação.

As Letras de Crédito do Agronegócio foram emitidas com base na variação de 93,00% a.a. a 105,00% a.a. do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação (2018 - 92,00% a.a. a 95,00% a.a. do Depósito Interfinanceiro - DI).

As Letras financeiras subordinadas foram emitidas por instrumento de captação do Banco, com vencimento em 30/08/2022, a taxa de 100,00% do CDI de Depósito Interfinanceiro.

17. Relações interdependências - ordens de pagamento
As ordens de pagamento são representadas por remessas financeiras de recursos "do" e "para" o exterior. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo em ordens no exterior a cumprir contemplava o montante de R\$ 34.817 (2018 - R\$ 43.039).

18. Outras obrigações
a. Fiscais e previdenciárias
As Obrigações Fiscais e Previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

b. Negociação e Intermediação de Valores

	2019	2018
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre lucro	7.103	2.048
Impostos e Contribuições a recolher	4.754	3.205
Total	11.857	5.253

c. Negociação e Intermediação de Valores

	2019	2018
Liquidações pendentes de crédito	7.260	11.175
Credores de Liquidações pendentes	42.237	18.147
Obrigações por empréstimos de ouro	54.111	44.414
Obrigações mercadorias e ativos financeiros a liquidar	124	-
Total	104.032	73.466

Os valores em liquidação pendente referem-se aos contratos que devido à falta, atraso ou pagamento parcial na emissora (Supplier), resultaram na concessão de novos empréstimos pelo Banco aos associados da Supplier.